

Intolerância ocidental nos Emiratos Árabes

As autoridades educativas dos Emiratos Árabes Unidos ordenaram a uma escola privada de origem canadiana, situada na capital, Abou Dhabi, que retirasse de circulação um manual de história que apresenta os árabes como "terroristas", segundo noticia o jornal Al-Khaleej.

O diário adianta que o manual "põe em causa as directivas nacionais respeitantes aos livros escolares", referindo-se aos palestinianos e aos árabes em geral como "terroristas que iniciaram quatro guerras contra Israel" e "esquece" os territórios autónomos palestinianos no mapa do médio oriente. De acordo com aquele manual, Israel é visto como "um país pacífico que defende o seu direito de existência naquele território e sobre a capital Jerusalém".

No ano passado, o liceu francês de Abou Dhabi teve de retirar dos programas "As Flores do Mal", de Charles Baudelaire, depois dos protestos de alguns pais indignados pelo facto de a capa do livro mostrar o que aparentemente seriam "duas lésbicas nuas".